

Novo atrito entre Zema e governo Lula

INFRAESTRUTURA

Ao comentar o acidente com o ônibus de torcedores do Corinthians, governador cobra melhorias nas BRs que cortam Minas e é criticado por ministro e aliados do Palácio do Planalto por politizar o tema

Zema e governo Lula batem de frente nas estradas ruins

Bernardo Estillac e Vinícius Paes

O acidente que matou sete torcedores do Corinthians na BR-381 na madrugada do último domingo serviu de pano de fundo para um novo embate entre governador Romeu Zema (Novo) e o governo federal. Em publicação feita em seu perfil no Twitter ontem, Zema disse que o ocorrido com os corinthianos deve servir para chamar a atenção para a necessidade de investimentos da União em rodovias federais. "Acidentes fatais, como o ocorrido neste domingo na BR-381, acendem o alerta da necessidade de melhorias urgentes nas rodovias federais que cortam nosso estado. Esperamos que haja ações rápidas e efetivas do governo federal", cobrou.

O comentário contribuiu para alimentar as tensões entre estado e governo federal. A fala ocorreu um dia após o governador falar a respeito de entrega de viaturas e anúncio de investimento de R\$ 39 milhões nas forças de segurança do estado pelo governo federal. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino (PSB-MG), esteve no Aeroporto da Pampulha e minimizou a ausência do mandatário mineiro para as relações entre o Palácio Tiradentes e o Palácio do Planalto: "Nos no governo federal seguimos a liderança presidente Lula de tratar todos os estados de modo igual. Portanto, nós não fazemos distinções partidárias. É claro que nós gostaríamos que o senhor governador aqui estivesse, mas o governo de Minas está representado pelo secretário de Segurança, pelo comandante da polícia".

Junto de Dino, passou por B1 o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD-MG), e veio dele contem uma das reações públicas mais ríspidas à manifestação de Zema sobre as rodovias. O também mineiro Silveira classificou a fala do governador como "lamentável" e disse que a atual gestão no Palácio do Planalto tenta corrigir erros de governos progressos.

"Lamentável a tentativa do governador de MG de politizar uma questão tão séria quanto a desse acidente em trecho concessionado da BR-381, que ceifou vidas e nos traz tanta tristeza. Isso apenas mostra a insensibilidade e o desprezo do governador para lidar com as vidas e os direitos dos cidadãos mineiros. O governo federal continua trabalhando para recuperar o tempo perdido em MG, que nos últimos 5 anos deteriorou a qualidade das estradas e nos fez perder outras oportunidades. Estamos de portas abertas ao diálogo, governador, não pelas redes sociais, mas de maneira institucional. O presidente Lula sempre ressalta, e o senhor sabe muito bem, que o governo federal não faz distinção de cores partidárias e quer trabalhar em união para melhorar a vida dos brasileiros e brasileiras", escreveu Silveira, também no Twitter.

O governo federal também comentou a fala de Zema por meio do Ministério dos Transportes. Em nota, a pasta afirmou ao Estado de Minas que "a falta de investimento observada nos últimos anos no setor de transportes acarretou em uma diminuição nos índices de condição da manutenção (ICM) bom das rodovias federais, em queda até o final de 2022, o que também afetou a A BR-381 em Minas. A partir de janeiro, com a retomada de investimentos pelo governo federal, por meio do Ministério dos Transportes, o ICM bom das rodovias federais voltou a crescer, chegando a 5% em julho, contra 2% de dezembro de 2022", informou.

O órgão também ressaltou os investimentos previstos com o



BR-381, saída para Vitória, são muitos os trechos ainda em pistas simples e de grande risco para os motoristas.



Placas instaladas recentemente tentam limitar o tráfego de veículos pesados no estado, sem acostamento e com asfalto ruim.



Em trechos de pista simples e de grande risco para os motoristas, a duplicação da estrada, que nunca saiu do papel.



Em MG-030, veículos transitam em mão única há meses por causa de problemas decorrentes das chuvas de janeiro.

RODOVIAS FEDERAIS – Na BR-381, (no alto) saída para Vitória, são muitos os trechos ainda em pistas simples e de grande risco para os motoristas. Na BR-251, que liga o Norte de Minas à Bahia, população pressiona pela duplicação da estrada, que nunca saiu do papel

RODOVIAS ESTADUAIS – Na MG-010, placas instaladas recentemente tentam limitar o tráfego de veículos pesados no estado, sem acostamento e com asfalto ruim. Na MG-030, veículos transitam em mão única há meses por causa de problemas decorrentes das chuvas de janeiro

Programa de Aceleração de Crescimento (PAC), que vai aplicar quase R\$ 71,9 bilhões em obras e serviços por todo o estado de Minas Gerais. Além disso, citou a concessão do trecho da BR-381 entre Belo Horizonte e Governador Valadares, que deve investir R\$ 10 bilhões no sistema rodoviário.

CONCESSIONÁRIA Em entrevista ao EM, o coordenador da bancada mineira no Congresso Nacional, deputado federal Luiz Fernando Faria (PSD), lamentou a cobrança feita por Zema a partir do acidente e disse que a postura recente do governador tem dificultado o trabalho dos mineiros no Legislativo em Brasília.

"É lamentável a tentativa do governador Zema de politizar o tema das rodovias federais, o que é prejudicial para as ações e o estado de Minas Gerais", afirmou. Há poucos dias ele fez uma declaração desautorizada que foi repercutida por todo o país. A criação do Conselho de Integração Sul/Sudeste tem como objetivo fortalecer ações do governo do estado independentemente de ideologia, partido ou quem esteja à frente dos executivos. Mas uma vez ele vem querendo politizar uma questão e está mal informado porque essa estrada é uma concessão. Então, quem tem que ser cobrado neste momento é a concessionária, disse recordando a recente política causada por afirmações de Zema sobre o que ele considera um desequilíbrio na atuação ce-

Lamentável a tentativa do governador de politizar uma questão tão séria quanto a desse acidente em trecho concessionado da BR-381. Isso apenas mostra a insensibilidade e o desprezo do governador para lidar com as vidas e os direitos dos cidadãos mineiros"

Alexandre Silveira (PSD-MG), ministro de Minas e Energia

Acidentes fatais, como o ocorrido neste domingo na BR-381, acendem o alerta da necessidade de melhorias urgentes nas rodovias federais que cortam nosso Estado. Esperamos que haja ações rápidas e efetivas do governo federal"

Romeu Zema (Novo), governador

Na minha região mesmo, a estrada que liga a BR-040 a Rio Pomba tem três trechos caídos, disse.

A estrada estadual citada pelo deputado é a MG-081, percorrida ontem pela equipe do EM que registrou as condições precárias da via. A situação não é diferente também nas rodovias federais, conforme já demonstrado recentemente pelo EM. Em consulta feita na terça-feira a um mapa de

monitoramento da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e pela Polícia Militar Rodoviária (PMRB), há atualmente 78 interdições parciais em rodovias estaduais e onze em rodovias federais.

Procurado para responder às críticas de aliados do governo Lula à fala de Zema, o secretário-chefe da Casa Civil do governo Zema, Marcelo Aro atacou o ministro Alexandre Silveira. "Se o ministro mineiro que está no governo federal estivesse mais preocupado em trabalhar do que em criar polêmica, talvez esse problema já tivesse sido resolvido. Vidas teriam sido salvas e o governador não precisaria se posicionar publicamente. O relacionamento político com o governo federal sempre foi e continua sendo republicano e institucional. Seguimos defendendo os interesses de Minas e dos mineiros, afirmou.

RESPONSABILIDADE O trecho da BR-381 onde ocorreu a batida é considerado um dos mais perigosos de toda a rodovia. Conhecido como Alto da Conquistista, é um local sinuoso e de serrotes, com curvas fechadas e declives fortes, apesar de contar com acostamento, ser duplicado e ser dotado de separação de pistas por barreira de concreto. Ontem, novo acidente ocorreu no mesmo ponto envolvendo oito acidentes. Para o especialista em trânsito Rodrigo Mendes, apesar da concessão à iniciativa privada, o poder público deve intervir para contribuir na melhoria das

rodovias. "Falta fiscalização do poder público. Apesar de a rodovia ser privatizada, existe uma ausência do poder público. Ele segue ausente, agora na fiscalização. O MIT ou outros órgãos já deveriam ter exigido alguma intervenção, melhorias, em cima da Arteris", pontuou o especialista.

A advogada Nathalia Machado, especialista em direito público, explica que, no caso de uma rodovia federal, como a BR-381, a União é proprietária da via pública, portanto, quando concedida à iniciativa privada, se torna o poder concedente. Sob este aspecto, é responsabilidade da concessionária executar os serviços relacionados aos trechos concedidos. "A concessionária assume o controle do trecho concedido e, consequentemente, a obrigação de executar serviços relacionados à recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, etc.", explica a advogada.

Apesar disso, Nathalia esclarece que o governo federal deve fiscalizar as rodovias, e pode até mesmo intervir nos serviços, nos termos contratuais. "A União segue como detentora do domínio da área e titular do serviço público relacionado a ela. A sua responsabilidade, enquanto poder concedente, é fiscalizar permanentemente a prestação do serviço, aplicar penalidades, quando for o caso, e até mesmo intervir no serviço, nos termos contratuais", disse a especialista.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 3